

Estamos na incumbência de dar esperanças para que ele se refaça e se torne corajoso como sempre. O carro, sem dúvida se foi à maneira de barco emprestado sem volta, mas conseguimos que os irmãos infelizes não lhe golpessem o corpo e deixassem que o irmão ficasse a filosofar sobre a vida, sem o veículo que o servia. Não sei, mas creio que os assaltantes estão à conta de Jesus Cristo, porque não há polícia que os corrija. Não estou lamentando.

Foi melhor que o Raimundinho perdesse o carro e não fosse podado em um só dedo. Tudo passa. O carro compra-se outro, ao passo que não existem supermercados suscetíveis de fornecer-lhe uma só unha.

Peço ao papai Raimundo zelar pelo Ronaldo e pelo Raimundinho, no caso dos fiscais em Sorocaba. A hora está confusa e só mesmo a calma de um pai pode vencer no turbilhão. Mamãe Therezinha, aí estão minhas páginas de aniversário. Refletem a alegria de um filho com o natalício paterno e a certeza de que estou aprendendo a orar outra vez com a vó Tereza Alves, na idéia de que essas preces possam amenizar a situação de nossa casa querida, repleta de amor com alguma perturbação de quebra, porque o mundo é um lugar de trabalho e de estudo e não um paraíso para dorminhocos e irresponsáveis.

Mãe Therezinha, peço-lhe dizer ao Morgado que Dona Anita está muito bem e o protege tanto quanto se lhe é possível.

E agora penso que chegou o momento de minha retirada.

Papai Raimundo e mamãe Therezinha, agradeço-lhes pelos momentos que me proporcionaram e continuarei a postos no desejo de lhes ser útil.

Com meu abraço aos irmãos todos, peço-lhes receber um abração do filho reconhecido de sempre.

CLAUDINHO
12.6.1985

Nossas Rosas

Querida maezinha Therezinha e querido papai Raimundo, estas páginas ligeiras nos configuram as saudações de Boas Festas.

Queremos começar cedo a nossa alegria do reencontro com o Natal de Jesus.

Esperamos que estivessem presentes os nossos amigos Orlando e Osvaldo com outros corações amigos do IDEAL para desejar-lhes a todos um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo.

Agradeço quanto me auxiliam e comunico-lhes que aqui conosco estão a Claudinha, a Lika, o irmão Thomaz e muitas outras afeições que nos compartilham dos votos de paz e alegria a todos.

Que o 1986, possa prosseguir nas melhores realizações para o nosso agrupamento de amigos, sempre unidos.

Em família, abraço ao nosso Raimundinho, ao Carlos Ronaldo, à Carmem Radige, à Patrícia e ao Luiz Antonio.

E muito satisfeito com o ensejo de reencontro com que nos favorecem, peço-lhes receber as nossas rosas do próximo Natal com grande abraço do filho e companheiro sempre reconhecido.

CLAUDINHO
26.10.85